

INTRODUÇÃO

Wilbur (Dr. Gilberto) Norman Pickering, ThM PhD

Há quase dois mil anos nosso Salvador e Soberano, Jesus Cristo, pouco antes de voltar para o Céu, deixou certas ordens para seus súditos: "Fazei discípulos em todas as etnias", "Pregai o Evangelho a cada pessoa", "Ser-me-eis testemunhas até aos confins da terra". No entanto, "a esta altura do campeonato", os seguidores de Jesus talvez nem a metade tenham conseguido. Pois talvez a quarta parte das etnias do mundo está por conhecer o primeiro porta-voz de Cristo, e dificilmente mais da metade das etnias contará com verdadeiro discípulo de Cristo entre seus componentes. Metade das pessoas também (sem pensar na etnia à qual possam pertencer) estão por ouvir o Evangelho pela primeira vez. **Ouvir**--entender nem se comenta.

Que pensar diante desse quadro?! Será que o Senhor Jesus não esperava ser obedecido? Falou por falar, pelo prazer de ouvir a própria voz? Não. Certamente Ele falou sério. Tanto assim que a primeira geração, a dos Apóstolos, praticamente alcançou o seu mundo. Fizeram proezas--cabe lembrar que não dispunham de automóveis, aviões, rádio, televisão, computadores, etc. Mesmo assim alcançaram seu mundo, começando com um punhado de gente. Conseguiram tudo isso exatamente porque levaram a sério as ordens de Cristo, inclusive entendendo, pelo que parece, o efeito estratégico dessas ordens. Mas infelizmente com o passar dos anos a Igreja foi perdendo essa visão das coisas que os Apóstolos receberam de Jesus. Como consequência trágica, de lá para cá as ordens de Cristo nesse sentido caíram no desuso e na incompreensão. Sim, na incompreensão, pois hoje em dia muitos que imaginam estar obedecendo uma ou outra ordem não entendem o sentido certo da ordem e muito menos o efeito estratégico dela.

Ora, se os Apóstolos conseguiram alcançar seu mundo, numa geração, por que não fazermos nós o mesmo? Por que não repetirmos a façanha? Creio, sinceramente, que para tanto bastará recuperarmos as estratégias missionárias de Cristo, contidas nas suas ordens, e orientarmos nossas vidas e nossos ministérios nessa base. Creio que poderemos terminar de alcançar o mundo dentro de cinco anos! Aliás, tudo me leva a crer que Jesus vem aí; o tempo está ficando pouco. Bastaria para tanto, quem sabe, Lucas 21:24, pois entendo que Jerusalém deixou de ser "pisada pelos gentios", no sentido profético da palavra, no ano de 1967 quando pela primeira vez desde que Jesus proferiu essas palavras a cidade de Jerusalém voltou ao controle da nação de Israel. E, "quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o reino de Deus está perto. Em verdade vos digo que não passará esta geração até que tudo aconteça" (Lc. 21:31-32). (A interligação entre missões transculturais e a volta de Cristo é esmiuçada no Apêndice.)

Torno a afirmar: se de forma geral, a partir de agora, o nosso povo evangélico acertar e seguir as estratégias missionárias de Cristo, poderemos terminar de alcançar o mundo dentro de 05 anos. Senão, vejamos.